

## Relatório do Curso Técnico Concomitante

- 1- Tabela com os cursos e dados dos últimos 5 anos (quando possível) sobre: vagas ofertadas, candidato/vaga, matrícula efetuada;

Contextualização dos cenários vivenciados pelo campus com os cursos ofertados, trazendo informações sobre divulgação dos cursos para a comunidade e outras que o campus julgar importantes para a compreensão do contexto em que se encontram os cursos;

Em Aracruz, Espírito Santo, o campo da Mecânica apresenta diversas oportunidades para técnicos. Várias instituições, incluindo o Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Aracruz (Ifes), o Centro Educacional de Aracruz (CEA), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Centro Técnico Ciclos, fornecem formação técnica em Mecânica. Estes cursos preparam profissionais para operar em setores variados, incluindo automotivo, naval, aeronáutico, metalúrgico, alimentício, farmacêutico, petroquímico e de mineração, entre outros.

O Ifes Campus Aracruz oferece um curso altamente prático e distinto: o Curso Técnico de Mecânica Concomitante. Este curso é conhecido por sua ênfase em aplicações práticas e alinhamento com as necessidades da indústria, o que o torna muito atraente para muitos estudantes. Para promover o curso, adotamos uma série de estratégias de divulgação, como visitas a escolas, parcerias com empresas locais para criar anúncios, publicidade em pontos movimentados da cidade e uma presença ativa nas redes sociais. Essas abordagens combinadas têm como objetivo aumentar a visibilidade do curso e atrair um amplo público de estudantes interessados. Além disso, destacamos que temos uma comissão exclusivamente responsável pela realização dessas atividades.

Esses esforços de divulgação têm sido extremamente importantes ao analisarmos os dados de candidatos por vaga ao longo dos anos, conforme mostrado pela linha "Demanda" na Tabela 1. O curso se estabeleceu como uma opção de alta qualidade para estudantes de Aracruz e regiões vizinhas. Ao examinar a categoria "Evasão", notamos que o dado correspondente ao ano de 2022 é relativamente alto em comparação com períodos anteriores. Esse fato está relacionado à estratégia de não desligar os alunos durante a pandemia da COVID-19, uma ação que só foi implementada em 2022.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Demanda	4,99	5,55	5,08	7,58	1,78	1,78
Matriculados	80	80	40	40	80	40
Taxa de Ingresso	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Evasão	8,46%	22,02%	9,90%	2,55%	42,36%	-

Tabela 1: Dados sobre demanda, matrículas, taxa de ingresso e evasão no Ifes Campus Aracruz

A análise dos dados apresentados na Tabela 2 revela que, mesmo sendo autorizado como Técnico Concomitante, o curso tem mantido uma taxa consistente de ocupação ao longo dos anos tanto por alunos ainda cursando o Ensino Médio (concomitantes) quanto por aqueles que já concluíram (subsequentes). É importante ressaltar que a maioria das matrículas é composta por alunos subsequentes. No entanto, os alunos concomitantes apresentam uma taxa de evasão menor, o que resulta em um índice de conclusão ligeiramente melhor para esse grupo.

	Matrículas	Concluído	Matriculado	Evadido
Concomitante	134	28 (21%)	43 (32%)	63 (47%)
Subsequente	220	43 (19%)	63 (28%)	114 (52%)

Tabela 2: Dados sobre matrículas, ingresso e evasão no Ifes Campus Aracruz (Dados: 2018 a 2023)

De acordo com as orientações da Diretoria de Ensino Técnico da PROEN, adotamos uma nova política no processo seletivo de 2023/2, que, infelizmente, impede a admissão de alunos subsequentes em nosso curso

técnico concomitante. No entanto, essa decisão nos apresenta um desafio emergente: a dificuldade de preencher as 40 vagas disponíveis em nosso curso técnico. Isso destaca a necessidade de revisar nossas estratégias e explorar possíveis alternativas para superar esse obstáculo.

Reconhecemos que as diferenças nos perfis de aprendizado dos alunos subsequentes e concomitantes podem desencadear desafios pedagógicos. No entanto, entendemos que essas diferenças oferecem uma oportunidade valiosa para os professores adaptarem sua metodologia de ensino, de modo a atender às necessidades individuais de cada grupo. Ao fazer as devidas adaptações, os professores garantem que tanto os alunos subsequentes quanto os concomitantes tenham uma experiência de aprendizado efetiva e alcancem seus objetivos educacionais de maneira satisfatória.

Os alunos subsequentes, por terem já concluído o ensino médio, trazem uma maturidade e experiência de vida que podem complementar as discussões em sala de aula, trazendo realidade e prática para os conceitos teóricos. Por outro lado, os alunos concomitantes podem contribuir com um olhar atual sobre a educação básica e tendências emergentes entre os jovens.

Adicionalmente, essa configuração pode beneficiar o networking entre os alunos. Os alunos subsequentes, por vezes já inseridos no mercado de trabalho, podem proporcionar contatos e oportunidades para os alunos concomitantes. Instituições como o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) implementaram este modelo em seus cursos técnicos, relatando a riqueza da troca de experiências e a contribuição para a maturidade dos alunos concomitantes. Essas instituições enfatizam o valor da diversidade para a promoção de um ambiente de aprendizado mais rico e inclusivo.

Outro ponto que gostaríamos que relatar é o fato que o Educacenso, um censo educacional que coleta informações detalhadas sobre as escolas, os estudantes, os profissionais da educação e outros aspectos relacionados ao sistema educacional brasileiro, prevê a possibilidade de turmas mistas, com alunos concomitantes e subsequentes na mesma turma. Isso demonstra que é viável utilizar esse formato, proporcionando benefícios como a diversidade de experiências e conhecimentos dos alunos, além da adaptação da metodologia de ensino para atender às necessidades de ambos os grupos. Vejamos a Fig. 1 retirada da página 54 do CADERNO DE CONCEITOS E ORIENTAÇÕES DO CENSO ESCOLAR 2022.

**ETAPA**

**Educação profissional técnica de nível médio**

A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional. Podem ser realizadas durante o ensino médio ou depois de sua conclusão. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas formas articulada (integrada ou concomitante) ou subseqüente.

Etapas da educação profissional técnica de nível médio:

- **Curso técnico integrado (ensino médio integrado)**  
Turma de curso de educação profissional técnica de nível médio articulado ao ensino médio regular em um projeto pedagógico integrado. Cada aluno tem uma única matrícula. Deve ser informado o código do curso, de acordo com o Quadro de Cursos Técnicos, disponível no anexo deste documento.
- **Curso técnico integrado na modalidade EJA (EJA integrada à educação profissional de nível médio)**  
Turma de curso de educação profissional técnica de nível médio articulado ao ensino médio, na modalidade EJA, em um projeto pedagógico integrado, com carga horária mínima de 2.400 horas. Direcionada para a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização profissionais, proporcionando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Também deve ser informado o código do curso, de acordo com o Quadro de Cursos Técnicos, disponível no anexo deste documento.
- **Curso técnico concomitante ou subseqüente**  
**Turma de curso de educação profissional técnica de nível médio concomitante ou subseqüente ao ensino médio (modalidades ensino regular ou EJA), compreendendo somente a carga horária referente à formação técnica e profissional. Informe a opção correspondente: concomitante, subseqüente ou mista.**  
*Concomitante:* turma com curso técnico articulado ao ensino médio, em projeto pedagógico unificado ou não. Cada aluno tem duas matrículas distintas, podendo ser na mesma instituição (concomitância interna) ou em instituições diferentes.  
*Subseqüente:* turma que oferta curso técnico para alunos que já concluíram o ensino médio.  
*Mista: turma especial composta por alunos de curso técnico concomitante e subseqüente.*  
Também deve ser informado o código do curso, de acordo com o Quadro de Cursos Técnicos, disponível no anexo deste documento.

**Você sabia?** A coleta do Censo Escolar da Educação Básica está dentro dos padrões da organização seriada, segundo os quais os conteúdos são estruturados em programas de estudos anuais e a progressão do aluno ocorre anualmente, série a série (ano a ano), com base nos conhecimentos acumulados em cada período. No entanto, todas as formas de organização devem ser declaradas no Censo Escolar, de acordo com as orientações específicas:

- Organização em ciclos: a declaração do Censo Escolar das escolas que adotam esse tipo de organização consiste em cadastrar as turmas fazendo a correspondência com os nove anos, e informar a opção "Ciclo(s) do ensino fundamental" no campo Formas de organização do ensino (formulário de escola).
- Semestralidade: a declaração do Censo Escolar das escolas que adotam esse tipo de organização consiste no cadastro das turmas com os componentes curriculares em desenvolvimento na data de referência da coleta do Censo Escolar 2022 e deve ser informada a opção "Períodos semestrais" no campo Formas de organização do ensino (formulário de escola).

Figura 1: Previsibilidade de turmas mistas

Embora seja verdade que a gestão de turmas mistas de alunos subsequentes e concomitantes pode apresentar certos desafios, esses obstáculos são na verdade oportunidades de inovação e aprimoramento no sistema

educacional. Os horários variados, demandas e necessidades desses dois grupos de alunos podem proporcionar uma flexibilidade que beneficia a instituição e os alunos.

Adaptar os processos de matrícula para acomodar as necessidades distintas de cada grupo, por exemplo, poderia resultar em um sistema mais robusto e flexível que melhor atenda às necessidades de uma ampla gama de estudantes. Isso pode atrair um público mais diversificado para os cursos técnicos e, conseqüentemente, ampliar a oferta de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Além disso, ajustar os requisitos de ingresso e documentação para acomodar ambos os grupos de estudantes pode resultar em uma abordagem mais inclusiva para a admissão. Isso pode proporcionar oportunidades para aqueles que podem não se encaixar nos critérios tradicionais, aumentando assim a diversidade e enriquecendo o ambiente de aprendizado.

Por fim, ao lidar com esses desafios e ajustar a administração do curso para acomodar ambos os grupos, as instituições estarão efetivamente criando um ambiente mais adaptável e resiliente, capaz de atender às demandas variadas e em constante mudança do mundo educacional moderno. Portanto, a gestão de turmas mistas de alunos subsequentes e concomitantes não é um obstáculo, mas uma oportunidade para evolução e crescimento no setor educacional.

## **2- As ações de acompanhamento dos índices realizadas nos últimos 5 anos;**

Ao longo dos últimos cinco anos, o Ifes Campus Aracruz esteve profundamente engajado em acompanhar e responder a variações nos índices de evasão escolar, especialmente durante a pandemia de COVID-19, que marcou os anos letivos de 2020-1 a 2021-2. Durante este período, notamos uma alta taxa de evasão, uma tendência que abordamos com ações estratégicas concretas.

Em resposta, elaboramos um plano de ação voltado para a retomada segura das atividades presenciais no Campus Aracruz o mais rápido possível. Foi um desafio significativo, mas nosso compromisso com a educação e o bem-estar de nossos alunos permaneceu inabalável.

Outro fator que exigiu nossa atenção foi a alteração no processo de ingresso nos cursos durante os anos letivos de 2021-1 e 2022-1. Nesses períodos, o ingresso foi realizado por meio de sorteio e, no segundo semestre de 2022, por análise curricular. Além disso, é relevante salientar que não houve ingressos nos períodos de 2020-2 e 2021-2. Tais mudanças influenciaram decisivamente o desempenho dos alunos, exigindo de nós ações de adaptação e suporte.

No que diz respeito ao curso técnico concomitante em mecânica, a falta de aulas práticas durante a pandemia impactou significativamente os alunos. Como este é um curso fortemente voltado para o mercado de trabalho, a transição para o ensino não presencial foi particularmente desafiadora para esses estudantes, resultando em um aumento na taxa de abandono.

Entretanto, estamos empenhados em reverter esse cenário, adaptando nossas estratégias de ensino e de acompanhamento para atender às demandas específicas de nossos alunos e garantir que todos tenham a oportunidade de concluir sua formação com sucesso, mesmo diante de circunstâncias adversas.

## **3- As ações de acompanhamento com egressos;**

No Ifes Campus Aracruz, mantemos um compromisso contínuo com o sucesso de nossos alunos, que se estende além do momento em que se tornam egressos. A grande maioria dos nossos ex-alunos, especialmente aqueles que completaram o Curso Técnico em Mecânica Concomitante, conseguiram posições de trabalho significativas nas indústrias da região, mais especificamente no setor metal-mecânico. Para exemplificar,

podemos mencionar que 100% dos alunos que estão atualmente cursando o quarto módulo já estão empregados na região. A alta taxa de empregabilidade dos nossos egressos na indústria local tem sido um fator crucial para impulsionar o interesse pelo curso, especialmente após a pandemia.

Entretanto, acreditamos que há sempre espaço para melhorar e expandir nossas ações de acompanhamento com os egressos. Uma estratégia que estamos considerando é a implementação de um programa de mentoria, onde ex-alunos bem-sucedidos poderiam orientar os atuais estudantes, compartilhando suas experiências e oferecendo conselhos sobre o setor. Isso fortaleceria nosso vínculo com os egressos e também beneficiaria nossos alunos atuais.

Outra ação que pretendemos adotar é a realização de pesquisas periódicas com nossos ex-alunos para entender melhor suas experiências no mercado de trabalho e identificar possíveis áreas de melhoria em nosso currículo. Essa informação seria inestimável para nos ajudar a adaptar o conteúdo do curso e as estratégias de ensino às demandas reais do mercado de trabalho.

Por fim, estamos explorando a possibilidade de estabelecer parcerias mais fortes com as indústrias locais para garantir que nossos alunos tenham as melhores oportunidades de emprego após a conclusão do curso. Isso poderia incluir acordos de estágio, programas de treinamento e até mesmo garantias de emprego para nossos graduados mais promissores. Acreditamos que essas ações nos permitirão oferecer um apoio ainda melhor aos nossos alunos, tanto durante quanto após a conclusão de seus estudos.

#### 4- Ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes;

Nossas estratégias envolvem um conjunto de ações pedagógicas e de divulgação que se complementam e se reforçam mutuamente. Do ponto de vista pedagógico, destacamos o acompanhamento individualizado e a orientação dos alunos, especialmente daqueles com dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento ou alto índice de faltas. Desenvolvemos planos de estudos personalizados, fornecemos acompanhamento familiar e oferecemos atendimento multidisciplinar, envolvendo os setores da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP) e/ou Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne). Durante a pandemia, adaptamos nossas ações, mantendo contato constante com os alunos via telefone ou WhatsApp para garantir seu engajamento com a plataforma AVA e suas atividades.

Em paralelo, intensificamos nossas ações de divulgação e engajamento com a comunidade. Visitamos instituições de ensino para promover nossos processos seletivos e cursos, e estamos estreitando laços com empresas para atender às suas demandas específicas, buscando, assim, ampliar o número de inscritos provenientes do setor industrial. Em todas as nossas interações com a sociedade, destacamos a elevada empregabilidade do nosso curso, uma vez que a garantia de uma boa colocação no mercado de trabalho é um fator determinante para muitos potenciais alunos.

Acreditamos que a combinação dessas estratégias pedagógicas e de divulgação é fundamental para atrair e reter mais estudantes no Curso Técnico em Mecânica Concomitante. Continuaremos empenhados em melhorar e adaptar nossas ações para atender às necessidades dos nossos alunos e da comunidade, sempre com o objetivo de oferecer um ensino de alta qualidade e relevante para o mercado de trabalho.

#### 5- Planejamento do campus para as próximas ofertas frente ao cenário desenhado com os dados: revisar PPC, incluindo atualização dos arranjos sócio-produtivos e culturais locais e com nova pesquisa de demanda, suspender o curso, ampliar a divulgação, rever as estratégias de divulgação do curso etc.

Iniciamos em 2023/1 um trabalho dedicado à atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Técnico em Mecânica. Para isso, montamos uma comissão multidisciplinar focada em analisar e implementar as mudanças necessárias para melhor atender às demandas contemporâneas dos nossos estudantes e do mercado de trabalho. A comissão está se concentrando em quatro áreas principais:

**Modernização da Matriz Curricular:** Estamos revisando e atualizando o currículo para garantir que esteja alinhado com as últimas tendências e tecnologias no campo da Mecânica.

**Implementação de Conteúdo EaD:** Estamos explorando a possibilidade de oferecer parte do currículo no formato de Ensino a Distância, para proporcionar maior flexibilidade e acessibilidade aos nossos alunos.

**Mudança de Horário:** Estamos considerando ajustar o horário do curso para atender melhor às necessidades dos nossos estudantes, passando de 18:30 às 22:20 para 19:00 às 22:00.

**Oferta de Cursos Concomitantes e Subsequentes:** Estamos analisando a possibilidade de adequar o PPC para oferecer tanto cursos concomitantes quanto subsequentes, o que pode implicar a criação de dois PPCs distintos.

Adicionalmente, entendemos a relevância de integrar os arranjos sócio-produtivos e culturais locais na atualização do PPC. Por isso, estamos realizando uma análise aprofundada do contexto socioeconômico e cultural da nossa região. Esta análise nos permitirá adaptar o PPC para melhor refletir as particularidades locais e, assim, proporcionar uma formação mais alinhada com as necessidades e características da nossa comunidade.

Nosso compromisso é garantir que o PPC se mantenha atualizado e relevante, proporcionando uma educação de alta qualidade e pertinente ao contexto local e às demandas do setor.